

Es. m. Rev. dmo D. José Tupinambá da Frota

O SACERDOTE

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS — COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

A NO III

Sobral, 15 de Janeiro de 1943

NUM. XL

DOCTRINAÇÃO EM 1943

Investido pelo proprio Filho de Deus da missão de sal da terra e luz do mundo, defensor da moral, pregador da palavra divina, feito salvador de almas, è o padre o Cristo multiplicado sobre a terra. Assim o instituiu o Redentor. O mundo, porém, o considera de maneira inteiramente diversa. Preconceitos e preconceitos criaram-se a respeito do sacerdote.

E' preciso, antes de tudo, desfaze-los. E isso nos incumbe duplamente: não só porque queremos o maior triunfo da Religião, como também porque ardentemente desejamos vêr o Brasil com um clero mais numeroso.

Que se deixe de enca-

rar a sua missão como uma função lucrativa. Ao zelo da catequista e da professora catolica quantas ocasiões se depa-ram para falar sobre a dignidade sacerdotal, criando-se um ambiente de maior respeito e amor aos embaixadores de Deus.

Muitas vezes seus defeitos, seus esquecimen- tos passam pela lente de aumento dos catolicos «renegados» e dos fari- zeus modernos ou generalizam-se inconsequen- temente os fatos, atribu- indo-se a uma classe in- teira os crimes de alguns. As consequencias desta indisciplina (só indisciplina?) refletem-se sobre a Igreja de Deus, cuja influencia diminue junto ás almas, na mesma me- dida em que diminue a influencia do clero. E o que é mais grave: dão- se as mãos, nesse côro nefando, os protestantes, os maçons, os espiritas

e não poucos catolicos. Proferem-se a respeito do padre conceitos he- reticos que ouvimos tam- bem dos labios protes- tantes.

Tem sido tática velha, muito conhecida, indis- pôr o povo contra o cle- ro, quando se quer mo- ver perseguição ao Ca- tolicismo. Não queremos pensar que vamos neste caminho no Brasil... Na Espanha, no Mexico e na Russia, para nos referir- mos a casos recentes, primeiro apontaram os padres como parasitas, inimigos do povo e de- pois assassinaram-no aos milhares. Na Alemanha foi peor ainda: fez-se uma campanha sistematica de desmoralização por to- dos os meios de divul- gação, inventaram-se cri- mes para acusar o clero perante os tribunais ci- vils. Criado o ambiente de desconfiança contra o padre, reduzida a sua influencia sobre os espi- ritos, lançado ao descre-

dito, está-se a um passo «da caça ao padre». No primeiro país que acima citamos, todos falavam de suas riquezas fabulo- sas, da sua indisciplina. Hoje que as cousas por lá serenaram, se pôde verificar que a arma pre- dileta de Voltaire—a ca- lunia—estava a serviço dos nossos inimigos.

Lançar um pouco mais de luz sobre os poderes e dignidade do padre, pôr em merecido relevo as suas benemerencias no Brasil—como nestes países, nos dias que cor- rem, como nos 20 secu- los da existencia da Igreja, eis, em resumo, o nosso proposito e o nosso programa de dou- trinação para 1943.

Parabens ao campeão

Ao valente Cen- tro da O. V. S. do Seminario do Cra- to, campeão de 1942, enviamos da- qui os nossos ca- lorosos parabens pelo triunfo alcan- çado e fazemos vo- tos para que con- tinue a lutar sem- pre com o mesmo valor pela causa que nos une nos laços de fraternal amizade.

FORCEMOS OS CEUS

Deante da incerteza do inverno, é preciso fazer atos de confiança na Providencia Divina. Mesmo que todos os sinais não sejam bons, mesmo que nos sintamos desanimados, deve- mos pôr todas as nossas esperanças na bondade de Deus, pe- dindo que conjure este perigo, embora reconheçamos que me- recemos uma provação mais dura.

Preces publicas, procissões de penitencia, sacrificios, propo- sitos de emenda dos erros passados, devem ser as armas com que forcemos os ceus a se abrirem copiosos.

Sabemos de muitos exemplos em que o poder e a efica- cia da prece publica se patenteou admiravelmente.

Lembre-mo-nos que uma seca é sobretudo uma calami- dade moral.

Lembre-mo-nos ainda que Cristo empenhou a sua pala- vra: Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes a meu alguma coisa em meu nome ele vo-la dará. (João 16, 23). E to- das as cousas que pedirdes na oração com fé, as alcança- reis (Mat. 21, 22)

A Obra das Vocações Sacer- dotais torna-se Pontificia

O Santo Padre Pio XII, gloriosamente reinante, elevou a O. V. S. a cate- goria de Obra Pontificia, no início de 1942. Dando- lhe este titulo, o Santo Padre teve em vista as três finalidades—1.º) inten- sificar por todos os meios, entre os fieis, o desejo de promover e amparar as vocações; 2.º) difundir a doutrina sobre a dignidade sacerdotal; 3.º) unir os fieis numa comunhão de preces e ações a favor da O. V. S. Em Roma foi creada dentro da Sagrada Congregação dos Semina- rios e Universidades, uma Obra Central para coor- denar os trabalhos pelas vocações ecclesiasticas.

O Papa das Vocações Sacerdotais

Eis outra eloquente benemerencia, outro titulo glorioso com que foi honrada a santa memoria de Pio XI. Ele foi chamado o «Papa das Vocações Eclesiásticas». «Esse qualificativo poderia ser ilustrado por provas sem numero e todas convincentissimas. Eis uns rápidos traços.

O pensamento das vocações pode-se dizer que fôra a razão principal da maior parte das grandiosas obras empreendidas por Pio XI assim a fundação de Seminarios, a criação de novos Institutos Científicos; de Collegios Estrangeiros, como a reorganização dos estudos. Mas há documentos positivos e mui numerosos que se referem diretamente ao estudo do problema das vocações eclesiásticas e missionarias. Durante seu pontificado não perdia ocasião de tocar ou repisar este argumento. Esse zelo pelas vocações era fruto constante do seu amor pelas Missões.

Poucos dias após a sua solene coroação, o Santo Padre falava aos Párcos na primeira audiência que lhes concedeu a 22 de Fevereiro de 1922: «Aproveito desta ocasião tão cara para recomendar-vos de modo particular a «**Obra das Vocações**». Os Párcos saibam descobrir nos meninos e nos jovens os primeiros germens da vocação, saibam conservá-los, fomentá-los, até que a Obra das Vocações os possa tomar sob seus cuidados. Não resta duvida que vosso zelo tão conhecido, ô carissimos Párcos desta santa cidade, será tanto maior, quanto é imensa a necessidade dos tempos que correm... Por vosso meio reflorescerá este dom da graça;

o sacerdocio, o santo sacerdocio, porque os povos serão religiosos se tiverem numero suficiente de padres e de bons padres». (Osservatore Romano, fevereiro 1922).

Neste mesmo ano, em uma Carta sobre os Seminários, volta ao argumento, lembrando as disposições do Codigo (Can. 1353). Em Junho de 1923 ordenava que, por ocasião da Festa do Sagrado Coração, se fizessem orações especiais pela Obra das Vocações. Queria que houvesse em Roma um dia dedicado às vocações e fazia augúrios que o exemplo da Diocese Romana, fosse seguido por todas as Dioceses da Italia e de todo o mundo.

Em 1924, em um discurso aos Párcos e Sacerdotes falava novamente do mesmo assunto com grande animação, ilustrando a excelencia e as vantagens do trabalho feito pelas Vocações.

No ano seguinte, para encorajar os mais tíbios entre os sacerdotes, quer ser inscrito como membro da Obra das Vocações, e enviou a oferta pessoal de 10.000 libras; oferta que continuou a enviar todos os anos.

Em 1926 quis ver e abençoar os membros do Comité da Obra que ele tanto amava. Dirigiu-lhes afetuosas expressões; e depois de dizer que mereciam o reconhecimento dos pastores da diocese, continuava: «Mas falemos da gratidão do Coração de Jesus. Vós correspondestes ao seu vivissimo desejo, á prece com que convidava os Apostolos e todas as almas boas. Interpretastes fielmente tal supplica e inteiramente a secundastes. O que diz ele a vós por todas essas vocações

auxiliadas? Ele diz a todos: O que fizestes a cada um de meus irmãos (tambem aos menores) a mim o fizestes. O que terá ele preparado para vós, que fizestes, fazeis, e tendes a intenção de fazer não aos menores, mas aos que estão destinados a ser os grandes, aos que é confiada a obra divina de ser os cooperadores da sua Missão na terra?»

As mesmas recomendações fazia sempre todo ano.

Apraz-me referir um graciosso particular: em 1930, ocorrendo o jubileu do Card. Pompili, Vigario de Sua Santidade, toda Roma concorreu com generosas ofertas para solenizar o acontecimento. Mas, o Emo. Cardeal nada quis para si e determinou que a soma recolhida se desse á Obra das Vocações, e se fundassem bolsas de estudo para os seminaristas pobres. O Santo Padre, dirigindo nessa ocasião uma carta gratulatoria ao Eminentissimo Purpurado recordava a sua delicadeza e dizia-se satisfeitissimo.

Em 1934, na proclamação das virtudes heroicas do Veneravel Vito Miguel de Neta, aos 7 dias de Julho, depois de recomendar a oração pelas vocações como a mais necessaria e util segundo as necessidades dos homens e segundo o desejo do Coração de Jesus, continuava: «Dissemos que não só pelas necessidades das almas, mas ainda pelo sentimento do proprio divino Coração. E' o que Deus revelou de um modo tão solene que poucos encontraram, nos labios do Divino Mestre, uma expressão tão enfática, tão absoluta».

O pensamento das Vocações devia ocupa-lo pois no seu último ano de vida (Março de 1938) insistia ainda com incessantes recomendações.

Tendo como uma inspiração a idéia de reservar á Sua Augusta Pessoa a Prefeitura da Congregação dos Seminarios e Universidades de Estudos, depois da morte do Cardeal Bisleti, prosseguia: «Eis um assunto que, depois de ter sido o argumento de todas ocasiões que se apresentavam, torna-se hoje um motivo de imprescindivel necessidade: as vocações, o bom prosseguimento, o bom exito destas vocações. De que serviriam as Igrejas sem párcos, sem pregadores, sem homens que se ocupassem do interesse da

TER UM FILHO PADRE

Se as mães cristãs pensassem o que quer dizer ter um filho Padre, teriam por bem dispendida a vida materna, pela qual Deus lhes atendeu aos desejos.

Ter filhos bons já é grande e esplendida coroa, mas ter um filho Padre é muito mais; é o mesmo que ganhar para si a gratidão do céu e da terra, porque o Padre é o sol da terra e a esperança do céu.

O mundo não se salva nem deve sua felicidade aos engenheiros, aos advogados, aos militares, aos estadistas. Mas a vida do mundo está ligada á vida do Padre, tambem se o mundo lhe ignora a existencia, tambem se ignora que o Padre é mesmo indispensavel para sua felicidade.

Renato Basin,
(Da Academia Francesa)

GRAÇAS

Ana Porfirio agradece a N. Senhora do Perpetuo Socorro e a S. Judas Tadeu uma graça extraordinaria alcançada por sua milagrosa intercessão.

Juliêta Gomes agradece a S. Lazaro uma graça alcançada por sua intercessão com promessa de publicar no «O Sacerdote».

Este jornal é impresso
na Comercial Grafica

Ruas Menino Deus, 106
Domingos Olimpio, 25

SOBRAL

Santa Igreja, pela continuação e pelo amadurecimento dos frutos da Redenção do Sangue de Nosso Senhor? «Agradeçiam-lhes por seu proposito santo, firmissimo, essencial de atender sempre com maior empenho a uma obra de importancia tão capital e conclua: «Poderiamos dizer que a Igreja de Deus e Deus mesmo não tem nada com que comparar esta graça da Vocação, porque cada vocação é uma escolha, e cada escolha uma predileção; e é graças a esta predileção que somos o que somos».

(Das Leituras Catolicas--Pio XI,
Ano III, n. 625. Pag. 103-107)

GRAÇAS

Maria Angelica agradece á alma do Pe. José Arceiro pela intercessão de Nossa Senhora da Conceição uma grande graça alcançada.

xxx

A mesma agradece á S. Judas Tadeu, S. José uma graça em beneficio de seu marido.

xxx

A mesma agradece a Jesus Maria José, ao Sagrado Coração de Jesus uma graça alcançada em favor de sua filha.

xxx

Maria Jurací de Vasconcelos agradece a Jesus, Maria e José uma graça que alcançou por intercessão do Pe. Miguel Agostinho (Pe. Pro).

xxx

A mesma agradece também a Nossa Senhora outra graça que obteve para seu sobrinho Raimundo.

xxx

Francisca Julia Fonteles agradece ao SS. Sacramento, a São José e a São Geraldo três graças que alcançou em seu favor.

xxx

Maria José Medeiros agradece ao Bom Jesus de Iguape uma graça alcançada.

xxx

Teresa Souza agradece á SS. Virgem Maria um favor que obteve fazendo a «Novena das Três Ave Marias».

xxx

Francisca Dometilia da Ponte agradece a SS. Virgem Maria uma graça alcançada—a cura de um filho seu.

xxx

Aurea Stela Dias agradece ao Padre Eterno, a Maria Santissima e a S. José uma graça alcançada em favor de seu filho.

xxx

Maria Carmelina de Vasconcelos agradece a N. S. do Perpetuo Socorro uma graça obtida em seu favor.

xxx

Maria José de Vasconcelos

O IV Congresso Eucarístico Nacional e o problema sacerdotal no Brasil

Pelo que se lê abaixo, pode se deduzir quanto o Episcopado Paulista se preocupa com as vocações sacerdotais. Existe o mais estreito nexo entre o Sacerdócio e a Eucaristia. São duas realidades que nunca se separam, como duas partes de um todo. Se falta o padre, falta a missa e a comunhão. Os triunfos eucarísticos veem pelo sacerdote. Quem trabalha pelo aumento e santificação do clero, promove o triunfo da Eucaristia.

«O IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo considerando que o maior problema da Igreja Católica no Brasil é a falta de um clero numeroso, faz os seguintes votos:

1º—Que em todas as paróquias do Brasil, haja um trabalho intenso, metódico e sobrenatural para recrutar crianças e moços que se sentem chamados ao sacerdócio. Este trabalho poderia ficar a cargo de Escolas Apostólicas paroquiais que recolheriam as crianças dotadas de inteligências acima do comum e, sobretudo, de força de vontade e caracter, ás quais ministrariam instrução primaria, estudando-lhes as qualidades morais e intelectuais, encaminhando-as depois para os Seminários Menores.

2º—Que se institua, em todas as paróquias do Brasil, a Obra das Vocações Sacerdotais, a qual sob a orientação dos bispos e párocos, trata de angariar os fundos necessários para a manutenção dos nossos Seminários.

3º—Faz ainda votos o Congresso para que, dentro em breve, possa cada paróquia brasileira dar pelo menos um sacerdote ilustrado e santo ás fileiras do clero patrio.

Cinge-se apenas a estes três votos o IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo, porquanto se eles se realizarem plenamente, dentro em breve, poderá o Brasil ver aumentado o numero dos seus sacerdotes, ilustrados e santos, no ministerio e no magisterio e dará ainda padres para as missões do interior e mesmo do exterior.

Aos moços dotados de inteligência viva e carater firme, que sintam disposições para o Sacerdócio, o Congresso exorta-os vivamente a que, depois de maduro estudo de sua vocação, venham alistar-se nas fileiras heroicas dos bons e santos padres que trabalham pelo bem das almas e pela grandeza moral de nossa Patria.

Como testemunho de sua gratidão ao Pe. José Anchieta faz ainda o Congresso votos para que, em todas as dioceses do Brasil, se trabalhe intensamente pela sua beatificação».

agradece a S. José e ás Almas do Purgatorio uma graça alcançada em seu favor.

xxx

Maria Ramalha Arcanjo agradece a N. S. do Perpetuo Socorro a cura de uma doença que muito a incomodava, impossibilitando-a até de trabalhar, com a promessa de fazer 9 novenários e mandar publicar a graça.

xxx

Hilda Cavalcante agradece a Santo Expedito uma graça obtida em seu favor.

Maria Jandira Costa agradece a N. S. do Perpetuo Socorro e a N. Senhora Aparecida diversas graças alcançadas.

xxx

Brasilina Chaves agradece a S. Rita, S. Ignez e N. S. do Perpetuo Socorro, uma graça que alcançou por suas valiosas intercessões.

xxx

Meninha Farias Veras, de Nova-Russas publica a graça que obteve a favor de sua filha Vera Maria, por intercessão de S. Judas Tadeu.

NAS FAMILIAS RICAS

Há varios anos o Diretor desta folha se entrega de corpo e alma ao trabalho do recrutamento sacerdotal nesta diocese, campo de seu apostolado. E crê que hoje já pode dizer alguma cousa de util, fruto de suas observações pessoais no serviço da mais digna e meritoria das causas. Não são meras impressões. Quando a criança manifesta o desejo de entrar no Seminario, o pai emprega varios meios para desviar o moço de sua aspiração santa, e quasi sempre o encaminha para o colegio, onde, geralmente, a vocação nascente fenece num ar morno e num ambiente desfavoravel á expansão da piedade.

As vistas dos pais estão voltados para a terra, para os bens efemeros. Querem para o filho uma carreira em que haja maiores possibilidades de enriquecer, ou o querem como auxiliar nos seus negocios.

São casos frequentissimos. É bom que se lembrem os pais cristãos que mais pertencem a Deus os filhos do que a eles. Se Deus os chama, devem dar liberdade para seguir o convite divino. Como Igreja, nossa Mãe geme a falta de sacerdotes! O bom filho não deve ficar indiferente as necessidades de uma mãe tão santa.

Respeito ao Padre

Windsthorst, o ilustre chefe do centro católico alemão, teve um dia uma discussão com um padre e passou os limites da caridade e do respeito devido ao carater sacerdotal. A' noite deste mesmo dia, bom católico e homem de fé que era Windsthorst, não pode dormir nem ter sossego.

Levantou-se e sob um frio glacial, passando sobre a neve, fez um trajeto difficil de cinco quilometros, a pé, e foi bater á casa do sacerdote para lhe pedir humildemente perdão e desculpar-se.

Expediente d' "O Sacerdote"

Assinatura anual 2\$000
 " de proteção 5\$000
 10 assinaturas 18\$000

ASSINATURA DE BENFEITOR
 Camocim: Francisco Menescal Carneiro
 ASSINATURAS DE PROTEÇÃO
 Acaraú—Miguel Gonçalves Ferreira
 Antonio Raimundo Araujo
 Dr. Ciriaco Damasceno
 Da. Laura Magalhães
 Aristides Sales

Toda a correspondencia destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola,
 Caixa Postal,—17.
SOBRAL

O protestantismo no Brasil

Os protestantes procuram se organizar no Brasil. Compreenderam que, em vista da organização dos catolicos dentro dos quadros da Ação Catolica, è preciso agir. E ajem mesmo em todos os sentidos. Espalham biblias aos milhões, vendem livros aos catolicos, fazem assinaturas de revistas, fundam livrarias e editoras, organizam programas de radio, edificam novos templos e querem agora fundar milhares de escolas.

Deante da mobilização dos crentes, impõe-se aos catolicos o dever de tomar consciencia das suas responsabilidades. Duas grandes obrigações pesam antes de tudo sobre os catolicos: estudar a sua religião e viver a sua fé. São as melhores vacinas contra o virus protestante. A heresia só prospera nas trevas da ignorancia religiosa, ou nas almas que não praticam os mandamentos. O exemplo de uma vida santa é a melhor apologia e defesa da Fé.

Queremos, pois, na medida das nossas forças levar aos nossos leitores alguns esclarecimentos, expondo a verdade, desfazendo o erro e desmascarando os embustes.

Estamos certos que deste modo concorreremos para que os fieis sejam mais firmes nas suas convicções e a heresia seja repelida.

Esperem os nossos leitores uma serie de pequenos artigos do proximo numero em diante. Queiram acompanhar-nos com interesse, para que fiquem um tanto aparelhados a responder aos erros que os protestantes objetam contra a Igreja de Deus, fundado por Jesus Cristo.

O Sacerdote

Sacerdotes ordenados na Diocese

ATÉ 1941

Apresentamos aos nossos leitores um curioso «acrostico» do Pe. Eudes Fernandes, Vigario de Meruoca:

Ano da Ordenação	Nome do Sacerdote	Localidade
1917:	Pe. Eurico de Melo Magalhães	Residente no R. G. do Sul
1918:	Pe. José Arteiro Soares	Falecido em 1931
1920:	Pe. Francisco Araujo da Frota	Vig. de Santana do Acaraú
1941:	Pe. Odeio Loiola	Vig. de Bela Cruz
1918:	Pe. Manoel Vitorino	Vig. de Granja
1922:	Pe. José Gerard Ferreira Gomes	Prof. do Seminario—Sobral
1922:	Mons. Francisco Filipe Fontenele	Vig. de Ipueiras
1924:	Pe. Nelson Nogueira da Mota S. J.	Recife-Pernambuco
1923:	Pe. Joaquim Anselmo de Sales	Santa Catarina
1933:	Pe. Antonio Lican de Carvalho	Vig. de Palma
1933:	Pe. Inacio Nogueira Magalhães	Vig. de Camocim
1923:	Mons. Olavo Passos	Vig. Geral—Sobral
1927:	Pe. Manuel Henrique de Araujo	Vig. de Viçosa
1917:	Pe. Luiz Firmiano Nogueira	
1925:	Pe. Januario Campos	Vig. de Iguatú—Dioc. Crato
1933:	Pe. José Bezerra Coutinho	Vig. de São Benedito
1929:	Pe. José Aloisio Pinto	Diretor do Ginasio Sobralense
1929:	Pe. Gonçalo Eufrasio de Oliveira	Vice-Dir. do Ginasio Sobralense
1933:	Pe. João Batista Pereira	Vig. de Santa Quitéria
1935:	Pe. Francisco Linhares	Falecido em 1941
1935:	Pe. Francisco Eudes Fernandes	Vig. de Meruoca
1936:	Pe. José Osmar Carneiro	Reitor do Seminario
1931:	Pe. João França Melo	Vitoria—Esp. Santo
1931:	Pe. João Teofilo Soares Leitão	Falecido
1935:	Pe. Antonio Regino Carneiro	Vig. de Tamboril
1931:	Pe. Elicio Moraes	Vig. de Independencia
1935:	Pe. Sabino Guimarães Loiola	Diretor Geral da O. V. S.
1941:	Pe. Caubi Jardim Pontes	Coadj. do Vig. de Ipú
1935:	Pe. Antonio Cordeiro Soares	Vig. de Campo Grande
1938:	Pe. Joaquim Arnobio de Andrade	Economista do Seminario
1938:	Pe. José Aristides Cardoso	Vig. de Santa Cruz
1935:	Pe. Inacio Americo Bezerra	Vig. de Mons. Tabosa
1939:	Pe. José Maria Bonfim	Vigario de Massapê
1931:	Pe. Sabino de Lima Feijão	Vigario de Acaraú
1933:	Padre Domingos Araujo	Cura da Sé de Sobral
1940:	Pe. Francisco Ferreira Poliano	Vigario de Marco
1938:	Pe. Francisco Terra de Moraes	Vigario de Nova-Russas
1938:	Pe. Otacilio Ferreira Sales	Vigario de Ubajara
1941:	Pe. Francisco Soares Leitão	Vigario de Aracati-Assu
1935:	Pe. Francisco Olinho Leitão	Minas Gerais
1941:	Pe. Tiburcio Gonçalves de Paula	Prof. do Seminario